



# Apicultura

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

FEVEREIRO | 2014



SEBRAE

SIS

## Meliponicultura potencialidades e oportunidades desta atividade

O conhecimento sobre a meliponicultura nas Américas é remoto, grande parte do conhecimento sobre abelhas sem ferrão, produtoras de mel, vem da população nativa, fazendo da atividade uma tradição popular. Atualmente existem mais de 400 espécies de abelhas nativas em todo o mundo, porém é no Brasil que se concentra a maior quantidade de meliponíneos do planeta, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país.

### CONHECENDO A NOMENCLATURA DA ATIVIDADE



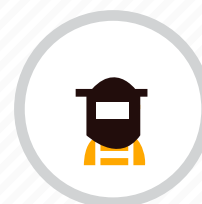
#### Abelhas meliponíneas

Caracterizadas por não possuírem ferrão



#### Meliponicultura

Como é denominada a atividade



#### Meliponicultor

Produtor representante desta atividade



**90% das árvores brasileiras** são polinizadas pelas abelhas meliponíneas sendo que algumas delas dependem exclusivamente desta atividade

Fontes: [Jerônimo Villas-Boas](#) (2012), Kerr et al (1996) e [Fernando Oliveira.Instituto Peabiru](#) (2013)

# Breve histórico das abelhas meliponíneas

## entendendo o contexto e a evolução desta espécie

### 1993: Implantação

da Convenção da Diversidade Biológica, elaborada na Conferência Mundial sobre Meio Ambiente (Rio 92).

### 1993: Fortalecimento

do tema da biodiversidade agrícola ganhando força com a polinização e conservação dos solos considerados importantes pelo governo brasileiro.

### 1993: Realização

do 1º Congresso Brasileiro de Meliponicultura. A atividade ganhou mais espaço nos eventos do setor e o crescente número de interessados e adeptos.

### Atualmente: Sustentação

de importantes trabalhos de pesquisas e desenvolvimento tecnológico têm sido produzidos desde então e há grande disponibilidade de informações na internet.



### Consolidação

“A meliponicultura deverá ter sua consolidação devido a repetição das técnicas de produção e canais de comercialização do mel.”

Fernando de Oliveira - [Blog criação de abelhas sem ferrão na Amazônia](#)

## As características positivas da meliponicultura

### Abelhas

sem ferrão ou ferrão atrofiado não oferecem riscos de acidentes como as africanizadas.

### Sustentabilidade

os meliponíneos são considerados ícones de sustentabilidade quanto a diversidade biológica dos diferentes biomas brasileiros.

### Membros

de comunidades regionais, quilombolas, conservacionistas e pesquisadores.

### Preço

do mel pode chegar a valer até 3 vezes o valor do mel das abelhas africanizadas.

### Investimentos

para início da atividade melípona é inferior ao necessário à atividade apícola.

### Manejo

com tecnologia simples que possibilita reunir até 200 colmeias em um só local.





## As espécies de abelhas

qual a mais adequada para cada tipo de região?

### REGIÃO NORTE

Nome científico - Nome(s) popular(es)

<i>Melipona compressipes</i> - Jupará, Jandaíra, Jandaíra-preta	1
<i>Melipona fasciculata</i> - Tiúba, Uruçu cinzenta	2
<i>Melipona seminigra</i> - Uruçu boca-de-renda, Jandaíra amarela	3
<i>Scaptotrigona sp.</i> - Canudo	4

### REGIÃO CENTRO-OESTE

Nome científico - Nome(s) popular(es)

<i>Melipona compressipes</i> - Uruçu, Jandaíra	5
<i>Melipona rufiventris</i> - Uruçu amarela	6
<i>Melipona seminigra</i> - Uruçu	7
<i>Scaptotrigona sp.</i> - Canudo	8
<i>Tetragonisca angustula</i> - Jataí	9

### REGIÃO SUDESTE

Nome científico - Nome(s) popular(es)

<i>Melipona bicolor</i> - Guarupú, Guaraipo	10
<i>Melipona quadrifasciata</i> - Mandaçaia	11
<i>Melipona rufiventris</i> - Uruçu amarela	12
<i>Tetragonisca angustula</i> - Jataí	13

### REGIÃO SUL

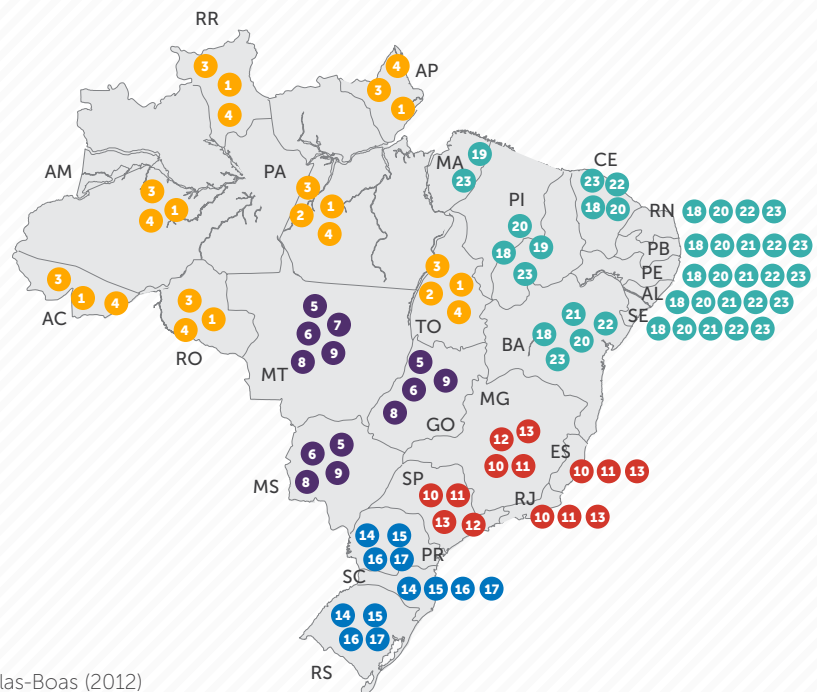
Nome científico - Nome(s) popular(es)

<i>Melipona bicolor</i> - Guarupú, Guaraipo	14
<i>Melipona quadrifasciata</i> - Mandaçaia	15
<i>Melipona mondury</i> - Monduri	16
<i>Tetragonisca angustula</i> - Jataí	17

### REGIÃO NORDESTE

Nome científico - Nome(s) popular(es)

<i>Melipona asilvai</i> - Monduri, Rajada	18
<i>Melipona fasciculata</i> - Tiúba	19
<i>Melipona mandacaia</i> - Mandaçaia	20
<i>Melipona quadrifasciata</i> - Mandaçaia	21
<i>Melipona scutellaris</i> - Uruçu, Uruçu nordestina e verdadeira	22
<i>Melipona subnitida</i> - Jandaíra, Uruçu	23



Fonte: [Manual tecnológico – Mel de Abelhas sem Ferrão](#), Jerônimo Villas-Boas (2012)

# Ninhos de cada espécie

## construção de apiários de acordo com ninhos naturais

A escolha do modelo de caixa deve ser compatível com o clima de cada região, com o tamanho do ninho de cria das espécies de abelhas disponíveis na localidade e com o objetivo de sua criação. São consideradas boas as caixas que conseguem garantir a proteção do ninho e aperfeiçoar o processo de divisão de colônias.

### Ninho natural em oco de árvore

**Batume superior**

**Depósito de cera**

**Potes de alimentos**

**Invólucro**

**Depósitos de resina**

**Tudo de entrada**

**Batume inferior**

**Potes de pólen:** são mais duros do que os de mel

**Favos de cria velhos:** são mais claros pois as operárias, com o tempo, retiram a cera

**Favos de cria novos:** são mais escuros, pois ainda estão revestidos de cera

**Lixeira:** depósito de detritos

**Bolas de batume:** são utilizadas para a construção de entrada

**Ofício de entrada**

### Exemplos de ofícios de entrada

Melipona nebulosa

Melipona subnitida

Scaptotrigona sp.

Melipona dubia

Frieseomelita sp.

Melipona scutellaris

## O apiário ideal para a meliponicultura

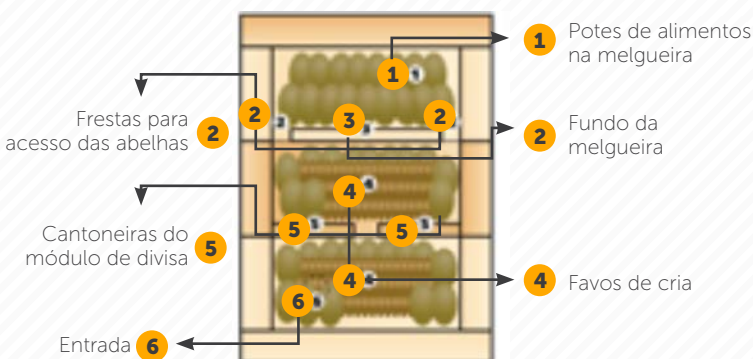
### Um modelo que se adapta à maioria das espécies

Desenvolvido pelo pesquisador Fernando Oliveira a estrutura em ninhos em abrigos naturais possibilita a colheita do mel de forma prática e eficiente.

### Tamanho recomendado para largura da caixa

Deve levar em conta o diâmetro máximo dos favos criados pela espécie, utilizando como regra fazer a caixa dois ou três centímetros maior que o diâmetro.

Modelo de disposição geral de uma colônia



Fonte: Jerônimo Villas-Boas (2012)

## Exigências legais

### para os diferentes tipos de manejo

As espécies indicadas para criar são as nativas da região onde se deseja instalar um meliponário. As mesmas mantêm estreita relação e dependência da flora e do clima, oferecendo opções de produção de produtos diretos como mel, colônias para venda, subprodutos (pólen, cerume e própolis) e indiretos como polinização, educação ambiental, turismo ecológico, paisagismo.

#### Legislações

Legislação de manejo para produção e comercialização de abelhas meliponíneas

[Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente \(Conama\) nº 346, de agosto de 2004](#)



#### Regulamentos

Regulamentos do Programa Nacional de Sanidade Apícola (PNSA). Desenvolvida pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) regulamentou ações para toda a produção apícola e melípona, de acordo com a legislação federal e estadual.

[Instrução de Serviço nº 04/2013 – Gedsa](#)

**Até 49 colmeias:** Exploração não comercial (subsistência).

**50 colmeias ou mais:** Exploração comercial.

Propriedades que se caracterizam com a finalidade de criação da Unidade de Exploração (UEP) devem ser registradas no órgão ambiental competente, segundo resolução Conama nº 346/2004 de 16 de agosto de 2004.

## Os projetos

### de fomento, extensão e pesquisa

#### A Embrapa Meio-Norte e Embrapa Amazônia Oriental

Empenham-se para o desenvolvimento do agronegócio apícola e da meliponicultura, na certeza de que a criação sustentável de abelhas pode contribuir para a geração de renda e preservação ambiental.

#### A Confederação Brasileira de Apicultura (CBA)

Tem incluído a meliponicultura em seus congressos desde 2004, oportunidade para pesquisadores, extensionistas e entidades buscarem conquistar espaço para a meliponicultura brasileira na Câmara Setorial do Mel.

#### Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)

Mantém um meliponário para pesquisa e difusão de tecnologia junto à Cidade das Abelhas, em Florianópolis - Santa Catarina.



Os projetos mais expressivos são desenvolvidos pela [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária \(Embrapa\)](#), com destaque para a [Embrapa Amazônia Oriental](#), a [Embrapa Meio-Norte](#), o Instituto Sociedade População e Natureza - (ISPN) e o Instituto [Peabiru](#).





## AÇÕES RECOMENDADAS



É importante buscar orientações nas empresas de pesquisa e extensão rural como a [Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina \(Epagri\)](#), que oferecem técnicos para capacitação nesta modalidade de produção (mel de abelhas sem ferrão, polinização e venda de enxames). As unidades [Embrapa Amazônia Oriental](#) e [Embrapa Meio-Norte](#) oferecem cursos e acesso a publicações sobre o tema;



Buscando facilitar o acesso a mercados e registros junto aos órgãos de fiscalização sanitária do meliponário e comercialização do mel, o Sebrae organizou [material sobre apicultura e meliponicultura](#) no qual são encontrados pontos estratégicos para o sucesso da atividade;



Participe de grupos de produção organizados em associações para fortalecer a meliponicultura através de troca de experiências, de material genético com características de produção e elaboração de estratégias de marketing;



Aos iniciantes na meliponicultura é importante observar, antes de começar a criar abelhas, às recomendações do pesquisador Jerônimo Villas-Boas: busque informações sobre biologia e manejo de meliponíneos; mantenha contato com criadores que já possuem experiência na meliponicultura; faça levantamento das espécies de abelhas e, se possível, sobre as plantas por elas utilizadas na região. Defina qual será o objetivo da sua criação: comercialização (mel, subprodutos ou colônias), pesquisa, polinização, preservação das espécies ou lazer; alie o(s) objetivo(s) de sua criação às espécies disponíveis.

 **Apicultura**  
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA  
FEVEREIRO | 2014



**Coordenador:** Marcondes da Silva Cândido  
**Gestor do Projeto:** Douglas Luís Três  
**Conteudista:** Luiz Antônio Sosnowski

**SEBRAE Santa Catarina**  
Endereço: SC 401, KM 01, Lote 02  
Parque Tecnológico Alfa - João Paulo  
CEP: 88030000 - Florianópolis - SC  
Telefone: 48 3221 0800

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um e-mail para:  
[atendimento.sis@sebrae.sc.com.br](mailto:atendimento.sis@sebrae.sc.com.br)

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um e-mail para:  
[falecom.sis@sebrae.sc.com.br](mailto:falecom.sis@sebrae.sc.com.br)